

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

GEAP - Ensino de Administração e Aprendizagem Organizacional

MEMORIAL DESCRITIVO

Marcio Batista de Souza

MARÇO 2025

1. Dados de Identificação e Apresentação Inicial:

- Nome: Marcio Batista de Souza
- Curriculum Lattes:
https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=2B37FEB4C61E7DB28889FE32B4E9CB82#
- Tema de estudo/pesquisa e área de especialidade:
 - GEAP - Ensino de Administração e Aprendizagem Organizacional;
 - Título: MODELOS DE GESTÃO ESCOLAR E LEGISLAÇÕES REGULATÓRIAS: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PÚBLICA E PRIVADA, NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Memorial descritivo

Sou Marcio Batista de Souza, licenciado em Matemática pela Universidade Federal de Santa Catarina, no ano de 2013, após quatro anos e meio de graduação. Antes de ingressar no curso de Licenciatura Plena em Matemática, cursei um ano de Psicologia, no Centro Universitário FACVEST, em Lages, sendo trancado após este período por questões de ordem pessoal. Ainda em 2012, durante a graduação, tive meu primeiro contato com a sala de aula, dada a demanda de ausência de professores graduados para atuar tanto nas redes públicas, quanto privadas de Educação Básica.

Entre a etapa final da graduação e a sua conclusão, prestei concurso para o Banco do Brasil, onde fui aprovado e na referida instituição trabalhei por um ano e três meses, solicitando o desligamento em setembro de 2014, por questões que não compactuavam com meus valores pessoais.

Após concluir a graduação e com uma experiência paralela da gestão de um comércio no meu bairro (que durou dez anos, 2007 a 2017), passei a me dedicar à educação com mais ênfase. Com isso, em 2015, após ter saído da experiência no mercado financeiro, assumi a assessoria pedagógica da escola em que tinha uma parte da minha carga horária até então, na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus (AFESBJ). Neste cargo estive por dois anos (2015 e 2016), e na sequência fui convidado para, em 2017, assumir a gestão escolar da unidade escolar da mesma mantenedora na cidade de Caçador/SC.

Permaneci na cidade de Caçador, em um colégio com 425 alunos na época, por cinco meses apenas e, por uma questão de logística da mantenedora, fui convidado a retornar para Lages, para assumir a gestão da unidade, que possuía 860 alunos matriculados.

Paralelo a este cenário profissional fiz um curso de liderança integral na FAE (Faculdade de Administração e Economia) também da AFESBJ, com 10 módulos que, em suma, versavam sobre a liderança de si, do outro e do negócio. Este curso, feito entre 2017 e 2018, foi criado para as lideranças da mantenedora e focado nos desafios da gestão experimentados dentro da realidade atual e específica da instituição.

Ao longo destes sete anos de gestão escolar (2017 - 2023) busquei por programas de mestrado na área, os quais encontrava o maior dificultador, o tempo de disponibilidade, haja vista que esta também foi sempre umas das minhas motivações para continuar buscando um programa de mestrado na área de administração/gestão escolar, visando entender esta dinâmica da função do gestor escolar, com as suas necessárias atribuições.

Em 2024, fui convidado a assumir o cargo de gerente regional da AFESBJ, em cinco unidades que estão localizadas nas cidades de Vacaria e Lagoa Vermelha, no estado do Rio Grande do Sul; Lages e Caçador, em Santa Catarina; e, Rio Negro, no Paraná, além da implantação de uma nova unidade, em Chapecó/SC, prevista para iniciar suas atividades em 2028.

Diante deste cenário profissional e resgatando sempre a essência de ter vindo de uma família de mulheres professoras e convictas, assim como eu, de que a educação é a única forma de melhorar a condição de vida de uma sociedade, bem como percebendo os inúmeros desafios deste setor da sociedade, tão marginalizado, dada sua importância e real significados, passei a considerar que tem um ente central neste processo de mudança de mentalidade, que é o Gestor Escolar.

A pessoa que assume esta missão, de gerir os passos da educação, a partir da sua realidade, tem um enorme diamante a ser lapidado no meio em que está inserido. Imbuído das melhores ferramentas e de uma capacidade clara de discernimento das suas possibilidades, o gestor escolar é capaz de mobilizar o principal ativo de mudança das futuras gerações: o ser humano em desenvolvimento. Pois, sendo capacitado de forma contínua, junto de toda sua equipe, das famílias e com os recursos adequados, a escola sai do segundo plano e passa a ser um espaço protagonista no meio social.

Esta motivação aliada a esta instituição (Universidade do Estado de Santa Catarina) que oferece um mestrado profissional, onde poderei contribuir e aprender, ajustando o

binômio teoria-prática, com certeza agregará muito na minha formação e também daqueles que das minhas decisões, dependem diariamente.

O mercado de trabalho e prioridades na vida pessoal me afastaram ao longo destes anos do estudo acadêmico. Por isso, hoje, meu currículo é de uma Licenciatura e das experiências diárias no contexto: primeiro, da gestão da sala de aula; depois, da gestão pedagógica dos professores da minha equipe; na sequência, a gestão da minha escola; e, por último, da gestão das minhas escolas, junto aos gestores da minha equipe, na regional, onde, através de muitas conversas, reuniões, desafios e conquistas, vamos promovendo a educação e a tratando com carinho e dedicação.

Percebi ao longo destes anos que os desafios da gestão escolar, são impactantes a ponto de comprometer um legado de aprendizagem, podem afetar gerações de maneira positiva, ou negativa, a depender da abordagem profissional utilizada. Ou seja, se instrumentos norteadores, formações continuadas, capacitações e estudos não acontecerem, o senso comum entra em ação e descredibiliza o setor mais nobre da escola.

Estas inquietudes, são motivadas pelas lacunas observadas ao longo destes anos, na minha prática tanto como gestor, quanto como responsável por um projeto maior agora em 2024/2025, sinto fortemente esta necessidade de estudar, pois quero aprofundar na linha de pesquisa, aprendendo e construindo saber, pois como já dizia Paulo Freire: “o não saber é o começo do saber”.